

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - ESTUDOS EXPERIMENTAIS E DE
REVISÃO- METODOLOGIAS DE REVISÕES SISTEMÁTICAS,
INTEGRATIVAS, METAANÁLISE E MODELOS EXPERIMENTAIS EM
PESQUISA BIOMÉDICA.

**RUÍDO OCUPACIONAL E DISTÚRBIOS VOCAIS: IMPLICAÇÕES
FONOAUDIOLÓGICAS NA SAÚDE DO TRABALHADOR**

Airys Lima Santos (airyslima@gmail.com)

Márcia Rejane Freire De Oliveira (370101053@prof.unijuazeiro.edu.br)

Altos níveis de ruído e o uso excessivo da voz são fatores que comprometem a saúde do trabalhador, especialmente em profissões como construção civil, transporte, docência, canto, telemarketing e radiodifusão. Este estudo objetivou analisar a relação entre ruído ocupacional e distúrbios vocais, suas implicações na saúde vocal e auditiva e o papel da Fonoaudiologia na prevenção e reabilitação desses agravos. A pesquisa baseou-se em revisão de literatura, utilizando documentos do Conselho Federal de Fonoaudiologia, do Ministério da Saúde e artigos da plataforma Scielo. Os resultados apontaram que a exposição prolongada a ruídos intensos, produtos químicos e uso excessivo da voz são causas frequentes de Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR) e Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho (DVRT). A PAIR, caracterizada pela perda gradual da audição, é uma das doenças ocupacionais mais comuns no país, afetando principalmente homens mais velhos e com longo tempo de serviço industrial. A subnotificação desses casos dificulta ações preventivas, agravando o problema, já que a PAIR é irreversível. Quanto ao DVRT, verificou-se maior incidência entre professores, teleoperadores e radialistas, que figuram

entre os profissionais mais atendidos pelos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST). Esses centros visam à promoção da saúde e à prevenção de acidentes, mas a pesquisa revela a escassez de fonoaudiólogos em sua equipe. Os distúrbios vocais e auditivos impactam a comunicação, a produtividade, o equilíbrio emocional e a qualidade de vida dos trabalhadores. Conclui-se que o fonoaudiólogo é essencial na promoção da saúde ocupacional, atuando em diagnóstico, acompanhamento do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), desenvolvimento de Programas de Conservação Auditiva (PCA) e ações educativas. A integração entre saúde, segurança e Fonoaudiologia é indispensável para reduzir impactos e garantir o bem-estar laboral.

Palavras-chave: fonoaudiologia; saúde ocupacional; ruído.